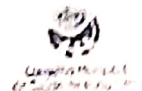




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV

RESOLUÇÃO Nº 007 /CMSPV/2021, DE 31 de MARÇO DE 2021.

Dispõe sobre a Aprovação do
Relatório da Comissão do 1º e 2º RDQA,
instrumentos de Prestação de Contas
e Gestão referente ao exercício de 2020
(1º e 2º RDQA).

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV, no uso de suas competências e atribuições conferidas pela Lei Complementar Municipal nº. 642, de 26 de dezembro de 2016, que dispõem sobre as competências do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV, em sua 6ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 31/03/2021, com início às 14:30h, em segunda chamada, e término às 18h30, realizada virtualmente, através do aplicativo google meet, após apresentação e discussão do relatório da comissão no plenário do conselho, do item 3.1.4 da pauta da reunião,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar por maioria expressiva dos votos entre os conselheiros presentes, o Relatório da Comissão do CMS-PVH, que analisou os instrumentos de gestão e prestação de contas do ano de 2020 (1º, 2º RDQA-2020).

Art. 2º - Conceder o prazo até o dia 30 dias até o dia 30 de abril de 2021 para que a Gestão adéque os instrumentos de gestão referentes ao de exercício de 2020 (1º, 2º, RDQA's) conforme os apontamentos e recomendações do relatório da Comissão.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rosana Nascimento da Silva
Presidente do Conselho Municipal de
Saúde de Porto Velho - CMSPV

Porto Velho, 31 de março de 2021.

ROSANA NASCIMENTO SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV

Homologado em ____/____/____


ELIANA PASINI

Secretária Municipal de Saúde de Porto Velho

CONSOLIDADO DE METAS PACTUAÇÃO METAS INTERFEDERATIVAS 2021



ROL DE INDICADORES 2021

MUNICÍPIO: PORTO VELHO				Justificativas
DIRETRIZES E METAS				
ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELA ESFERA FEDERAL CONFORME RESOLUÇÃO CIT Nº 8 de 24/11/16	META PROPOSTA PELO ESTADO 2021	META PACTUADA PORTO VELHO 2021	META ALCANÇADA 2020	
Indicador 1: Número/Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	253,04/100.000	184,22/100.000	222,81/ 100.000	
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	92%	91%	89,35%	*
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	92%	95%	98%	

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75%	75%	75,6%	
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90%	90%	96,0	
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	90%	78,4%	
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária.	5.048	4.678	2.910	*
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	25	50	47	*
Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0	01	
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	60%	100%	109,62%	
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,65	0,50	0,25	*

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,35	0,40	0,16	
Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	52%	60%	43,78%	*
Indicador 14: proporção de gestação na adolescência entre 10 e 19 anos	15%	15%	15,28	
Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil	10 / 1.000 nv	11,81 / 1.000 nv	17,80 / 1.000 NV	*
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	5	5	5	
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75%	75%	52,77%	
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80%	50%	18,23%	*
Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	58,68	90%	53,90%	
Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizado por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100%	0%	
Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4	0	
Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao	90%	90%	98%	

trabalho.	META PROPOSTA PELO ESTADO 2021	META PACTUADA PORTO VELHO 2021	META ALCANÇADA 2020	
ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELAS ESFERAS ESTADUAL CONFORME RESOLUÇÃO CIB Nº 2 de 09/03/17				
Indicador 24: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	8%	5 %	8,48	
Indicador 25: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Maior = 80%	80%	95,13%	
Indicador 26: Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	
Indicador 27: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	85%	85%	64,1%	
Indicador 28: Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	80%	80%	60,0%	
Indicador 29: Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%	80%	57,94%	
Indicador 30: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano	100% (6)	100% (5)	100% (6)	
* • Desafios a serem vencidos em 2021 • O alcance das metas em 2020 foi extremamente impactado em decorrência				

- da COVID-19, com o afastamento e muitos servidores que apresentavam algum tipo de comorbidade, afastamentos em decorrência de contaminação por COVID-19 e mesmo óbitos de servidores.
- Cabe destacar ainda que atividades de educação em saúde sofreram grande impacto já que a modalidade online não é de fácil acesso a todos.
 - Equipes foram realocadas para serviços específicos de atendimento à COVID-19.
 - Embora todas as unidades de saúde estejam equipadas com rede de acesso à internet, maior parte dos equipamentos de informática é desprovido de dispositivos de áudio e vídeo, fazendo com que mesmo as atividades online/remotas sejam intensamente sacrificadas.

OBS: Após a apresentação da Pactuação Inter federativa 2021 para o Conselho Municipal de Saúde, necessitou realizar o ajuste de algumas metas, considerando que o Conselho Municipal de Saúde aprovou que as mesmas deveriam estar de acordo com o Plano Municipal de Saúde, exceto aquelas em que indicasse maior alcança de positividade no indicador.


Eliana Pasini

Secretária Municipal de Saúde